

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas para a Infância Juventude/Ceam/UnB
Disciplina: **Violência estrutural e institucional: abordagens interdisciplinares**
Professoras: Urânia Flores e Natália Duarte
Horário: 2as, 19h às 21h45

1º. Semestre 2023

Ementa:

Articular contradição Capital/Trabalho e luta de classe em suas dimensões de gênero, racismo e patriarcado estruturais; análise crítica da situação de pobreza e desigualdade a partir da categoria cuidado. Consideração dos seguintes marcadores da desigualdade: sexismo; racismo; LGBTfobia; capacitismo; intolerância religiosa; gentrificação; xenofobia; criminalização; entre outros. Reflexões sobre o biopoder na Modernidade e na Atualidade: dispositivos disciplinares de normalização e biopolítica. Abordagem da omissão estatal e das práticas de violência institucionais, considerando hegemonias epistemológicas e de categorias de classe profissionais, hierarquias, assédios, negligências, entre outras violações. Políticas públicas, ação pública, dominação, resistência e saber poder popular.

Objetivos:

1. Entender a pobreza e desigualdade social como violência estrutural e mapear seus marcadores coloniais da contradição Capital/Trabalho;
2. Analisar criticamente a categoria Estado e políticas públicas, freios e práticas de violência institucionais a partir de hegemonias epistemológicas neoliberais;
3. Refletir sobre o conceito de biopoder e biopolítica na modernidade e na atualidade, seus dispositivos normativos e disciplinares sobre os corpos e a população, em especial, de adolescentes e jovens vulnerabilizados;
4. Analisar as formas interpretativas da biopolítica e as práticas de dominação no campo educacional.
5. Compreender as práticas de resistência popular face a hegemonia neoliberal.

Metodologia:

A metodologia a ser utilizada pressupõe uma participação ativa e, fundamentalmente, crítica por parte das/os estudantes. A metodologia buscará promover o desenvolvimento intelectual dos discentes, numa perspectiva teórico-histórica, compromissada com a construção de um saber eminentemente crítico. Para atingir este objetivo serão desenvolvidas as seguintes atividades: aulas expositivas por parte das professoras e convidadas; seminários; discussão de textos científicos de obras importantes e de eventuais artigos publicados em jornais, revistas, mídias em geral; encontros e diálogos com a participação de atrizes e atores coletivos - movimentos sociais, sindicais e organizações populares que atuam no âmbito da sociedade e das instituições públicas, objetivando a construção da autonomia intelectual dos(as) estudantes.

Avaliação - Profa. Natalia Duarte:

Produção de um texto dissertativo-argumentativo de até três laudas a ser produzido e entregue 22/05/2023 a partir dos critérios de avaliação abaixo:

Tema: “Violência Estrutural e pobreza”

Critérios de correção:

- 1) Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa. (20 pts)
- 2) Desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa com introdução (apresentação da tese) e desenvolvimento (argumentos favoráveis e contrários à tese). (40 pts)
- 3) Conclusão retomando a tese defendida com 3 proposições de Políticas Públicas para a tese. (40 pts)

CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA MÓDULO 1 – Profa. Natalia Duarte

17/04/2023	Conhecendo a realidade da pobreza e desigualdade social - interface entre colonização e capitalismo	<p>a. Racismo Estrutural – Silvio Almeida https://www.youtube.com/watch?v=PD4Ew5DIgrU</p> <p>b. Proteção social em tempos sem brio https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/17945/12637</p> <p>c. Mapa da Desigualdade do DF - 2022 https://www.inesc.org.br/wp-content/uploads/2023/04/Mapa-das-desigualdades_Versao-digital.pdf</p> <p>d. Pobreza Social no Brasil: 2012-2021 https://www.unicef.org/brazil/media/17881/file/pobreza-infantil-monetaria-no-brasil.pdf</p>
24/04/2023	Analisar como a colonização cristã europeia na América e na África era parte do processo de acumulação primitiva capitalista e suas interfaces com o trabalho escravo, trabalhadores pobres, degradação das mulheres e colonização cultural.	<p>a. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira – Lélia Gonzales (1984) https://nosmulheresblog.files.wordpress.com/2016/04/gonzalez-racismo-e-sexismo-na-cultura-brasileira.pdf</p> <p>b. Domênico Losurdo por Jones Manoel https://www.youtube.com/watch?v=tOKGrbBxuxs</p> <p>c. A atuação dos indígenas na História do Brasil: revisões historiográficas (ALMEIDA, 2017) https://www.scielo.br/j/rbh/a/b7Z47VbMMmvPQwWhbHfdkpr/?format=pdf&lang=pt</p> <p>d. a. Manifesto Comunista http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2273</p>
08/05/2023	Categoria Cuidado: interseccionalidades de raça, gênero e território na violência estrutural	<p>a. Rebeliões da Senzala – Clóvis Moura (Pags 219 a 255) https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4584886/mod_resource/content/2/14%20-%20Rebeli%C3%B5es-da-Senzala-Clovis-Moura_Completo.pdf</p> <p>b. Capítulo 2 do Calibã e a Bruxa (FREDERICI, 2017) http://coletivoscorax.org/wp-content/uploads/2019/09/CALIBA_E_A_BRUXA_WEB-1.pdf</p> <p>c. O Cuidado enquanto ocupação - IPEA https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/11842</p>



15/05/2023	Diversidade de Gênero: Nova Direita, Racionalidade Neoliberal e o Neoconservadorismo	<p>a. Políticas sociais: resistências e retomada da democracia e do estado - Palestra Camila Potyara (1h30') https://www.youtube.com/watch?v=SBplwiYAZ50</p> <p>b. Crianças Trans existem: a escola sabe? https://www.seminariosregionaisanpae.net.br/BibliotecaVirtual/diversos.html</p> <p>c. Desafios da escola pública frente à militarização e criminalização da pobreza https://static.congressoemfoco.uol.com.br/2016/08/IAE-Brasil-Web-3-1.pdf</p>
22/05/2023	Avaliação	Entrega e análise dos artigos

CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA MÓDULO 2. Urânia F. da Cruz Freitas

DATA	TEMA	ATIVIDADES
29/05	O conceito de biopoder na modernidade e considerações históricas sobre as diferentes estratégias de conquista de espaços de poder: o poder soberano, o poder da burguesia e a biopolítica.	BERTOLINI, Jeferson. O Conceito de Biopoder em Foucault: apontamentos bibliográficos. ISSN 1984-3879, SABERES, Natal RN, v. 18, n. 3, Dezembro, 2018, 86-100. https://colunastortas.com.br/biopoder/
05/06	O conceito de biopolítica na atualidade a partir do dispositivo <i>homo sacer</i> .	ROCHA, Dilson Brito da. O dispositivo <i>homo sacer</i> em Agamben: a vida humana ameaçada pela exceção soberana. Revista Filogenese; Marília. vol.15. 2021. Acessado 26/08/2022. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/RevistasEletronicas/FILOGENESE/o-dispositivo-homo-sacer-em-agamben.pdf
12/06	A violência e suas determinações no ambiente das instituições de ensino e suas ramificações nas esferas da dominação e da segregação social.	CHOTOLLI, Wesley Piante. As Instituições de Ensino e suas Múltiplas Violências: o biopoder e suas marcas na educação formal. <i>Colloquium Humanarum</i> . ISSN: 1809-8207, 19(1), 46–65. https://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/4186
19/06	Políticas públicas, ação pública e saber poder popular. Experiências práticas de resistência a hegemonia capitalista Ação coletiva e ação pública.	FREITAS, U. F. da C. (2023). Neoliberalismo de Resistência e Espaço Vivido: as possibilidades para ação pública e para hegemonia. <i>Revista De Políticas Públicas</i> , 26(2), 616–635. 2023. Acessado 22/02/2023. Disponível em: https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/20644
26/06	Avaliação (a ser discutida em aula)	Sobre biopoder, violência, biopolítica, resistência e políticas públicas para crianças e adolescentes.

Bibliografia complementar

BRAUNER, Maria Claudia Crespo. FURLAN, Karina Morgana. O Crescente Processo de Medicalização da Vida: entre a judicialização da saúde e um Novo Modelo Biomédico. Acessado 26/08/2022. Disponível em:

https://direito.furg.br/images/stories/LIVROS/Direitos_Humanos_Sade_e_Medicina/08_Brauner2013_DHSM.pdf

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: a vontade de saber; tradução de Maria Thereza da Costa e J. A. Guilhon Albuquerque. 22. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2012

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder; tradução de Roberto Machado. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015

FOUCAULT, Michel. O nascimento da clínica. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2001.

FURTADO, Rafael Nogueira. Biopoder e educação inclusiva: o problema da medicalização no contexto do Transtorno Específico da Aprendizagem. Revista Filogenese; Marília. vol.16. 2021. Acessado 26/08/2022. Disponível em:

<https://www.marilia.unesp.br/#!/revistas-eletronicas/filogenese/edicoes-anteriores/volume-16-2021/>

GAGO, Verónica. *La razón neoliberal*. Edición: Traficantes de Sueños C/ Duque de Alba 13. C.P. 28012. Madrid. Tinta Limón. Primera edición: octubre de 2015.

SANCHES, Valéria Nogueira Leal. AMARANTE, Paulo Duarte de Carvalho. Estudo sobre o processo de medicalização de crianças no campo da saúde mental. SAÚDE DEBATE | Rio de Janeiro, V. 38, N. 102, P. 506-514, JUL-SET 2014. Acessado 26/08/2022. Disponível em :

<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/ndTy5YqQ6wC958FwyK6Xj6v/?format=pdf&lang=pt>